

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 Aos nove dias do mês de abril de 2013, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 740,
4 no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da Congregação da
5 Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Denise de Freitas, Álvaro Nagib
6 Atallah, Paulo Schor, Nitamar Abdala, Ramiro Anthero de Azevedo, Brasília Maria
7 Chiari, Maria Teresa de Seixas Alves, Maria Teresa Zanella, José Carlos Costa Baptista
8 Silva, Lydia Masako Ferreira, Catarina Segreti Porto, José Orlando Bordin, Sergio Aron
9 Ajzen, Deborah Suchecki, Alfredo Gragnani Filho, Emília Inoue Sato, Reinaldo Salomão,
10 Erika Suzuki de Toledo, Marcos Sergio de Toledo, Rubens Belfort Júnior, Rosana Fiorini
11 Puccini, Esper Abrão Cavalheiro, Anita Straus, Beatriz Amaral de Castilho, Antonio
12 Fernandes Moron, Eliane Beraldi Ribeiro, Satiro Komatsu, Clovis Ryuchi Nakaie, Helio
13 Kiyoshi Takahashi, Reinaldo Jesus Garcia, Moisés Cohen, Maria Teresa Riggio de L.
14 Landman, Maria Kouyoumdjian, Eduardo Alexandrino S. de Medeiros, Mario Carneiro
15 Filho, João Alessio Juliano Perfeito, Lucia Lameirão Garcez do Carmo, Francisco Carlos
16 R. Bizio, Fernando Baldy dos Reis, Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos
17 Camargo Carvalho, Maria Jose da Silva Fernandes, Marília de Arruda Cardoso Smith,
18 Gaspar de Jesus Lopes Filho, Ieda Maria Longo Maugeri, Luiz Eduardo C. Andrade, José
19 Luiz Gomes do Amaral, Ana Luisa Hofling de Lima Farah, José Luiz Martins, Marisa
20 Frasson de Azevedo, Sima Godosevicius, Elizabeth Deak, Marcelo Baptista de Freitas,
21 Ana Claudia Fiorini, Fúlvio Alexandre Scorza, Roseli Giudici Giudici, Elcio Hideo Sato,
22 José Roberto Ferraro, e os Senhores Antonio Alternor Bessa de Queiroz, Edmilson
23 Takehiro Takata, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Juliano Quintella Dantas
24 Rodrigues, Gabriel Andrade Alves, Fabio Luis Falchi de Magalhães, Fernando Ganança
25 (representando o Prof. Dr. Marcio Abraão e o Prof. Dr. Luis Carlos Gregório). Justificadas
26 as ausências dos Profs. Drs. Maria Cecilia Martinelli. Iorio, Aparecida Sadae Tanaka,
27 Nestor Schor, Solange Rios Salomão, Fausto Miranda Junior, Mauro Batista de Moraes,
28 Helena Bonciani Nader, e, constatado o quórum com 66 presentes, o senhor Presidente
29 iniciou a reunião. 1. *Informes: 1.1. Diretoria:* O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou
30 sobre a nomeação da Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini e da Profa. Dra. Emília Inoue
31 Sato, como Diretora e Vice-Diretora do Campus São Paulo, respectivamente, desejando
32 a ambas boas vindas e boa sorte na gestão, ressaltando a importância de trabalhar
33 juntos para ter uma EPM unida e forte. Em seguida, informou que a Comissão dos 80
34 anos está organizada e se reunirá na quinta-feira, dia 11 de abril de 2013, às 9h,
35 lembrando que a mesma está aberta a todos que quiserem participar. O ideal é que
36 mais pessoas estivessem presentes para que possam trazer contribuições para as
37 comemorações. A SPDM tem oferecido bastante apoio logístico e material. A reunião
38 estabelecerá todas as metas e objetivo, com as várias subcomissões formadas, para
39 que tudo seja preparado para junho, mês de fundação da EPM. Outro dado importante
40 é a reforma do Museu e a política de reorganização do mesmo, pois na situação em
41 que hoje se encontra, o Museu nada mais é que um depósito. A Diretoria então volta

42 para o edifício Leitão da Cunha, a planta está pronta e há apoio da Reitoria para que a
43 reforma seja viabilizada e concluída em junho. Em seguida, o Prof. Dr. Antonio Carlos
44 Lopes anunciou que esta Reunião da Congregação tem a honra e o prazer da presença
45 da Magnífica Reitora Soubhi Smaili, para abordar a estrutura da UNIFESP na sua
46 essência e a estrutura da própria Reitoria, um trabalho muito bem feito, desde a
47 transição, com a organização bem alicerçada em fundamentos e estratégias. O Prof. Dr.
48 Antonio Carlos Lopes, então, deu a palavra, para exposição do organograma e da
49 estrutura, à Magnífica Reitora Soraya Soubhi Smaili, que agradeceu a oportunidade ao
50 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e à Congregação; agradeceu também a presença dos Pró
51 – Reitores de Administração, Profa. Dra. Janine Schirmer, de Planejamento, Prof. Dr.
52 Esper Abrão Cavalheiro e a Coordenadora do Escritório Técnico, Sra. Tânia Mara
53 Francisco. Informou que, a todas as Congregações tem sido solicitado um espaço para
54 conversar sobre as iniciativas junto à Reitoria. O início da gestão se deu há pouco
55 menos de dois meses, tempo no qual foram tratadas várias questões iniciadas na
56 transição, cuja duração foi de três meses e, recentemente, foi apresentado o relatório
57 de transição, que está na página inicial do site da Unifesp. A dinâmica do relatório de
58 transição começa com a decisão de fazer uma transição, algo novo na Universidade,
59 iniciativa que foi elogiada pelo então Reitor Walter Manna Albertoni, que se mostrou
60 necessária, pois havia a necessidade de conhecer a estrutura existente, bem como as
61 principais questões a serem abordadas. A Magnífica Reitora Soraya Soubhi Smaili
62 ponderou que três meses provou ser um prazo curto, pois ainda há questões a serem
63 tratadas, mesmo depois da posse. Após o período de transição, cuja dinâmica consistiu
64 de reuniões setoriais: em cada setor, foram feitas reuniões com grupos de trabalho,
65 tanto da gestão anterior como da transição; em seguida, as estruturas foram montadas
66 por setor: inicialmente, a da Reitoria, depois, a Pró-Reitoria de Administração, a Pró-
67 Reitoria de Planejamento e as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e
68 Assuntos Estudantis. Após, mapeou-se o que era necessário conhecer, para apresentar
69 as propostas de curto prazo, os cem primeiros dias, e as propostas de médio e longo
70 prazo, no decorrer dos próximos quatro anos, das quais muitas são de direcionamento
71 da gestão. Os dois primeiros meses da atual gestão foram dedicados a conhecer a
72 estrutura, que se mostrou bastante grande, e, em muitos casos, ampliada e até
73 dispersa; verificou-se, também, a necessidade de reorganizar as estruturas para se ter
74 mais efetividade, transparência e menos retrabalho, uma vez que foram encontradas
75 redundâncias nas estruturas ou mesmo nas atividades desempenhadas. A Magnífica
76 Reitora Soraya Soubhi Smaili passou, então, à apresentação das modificações, se
77 concentrando nas reformas administrativas já desenvolvidas nas últimas semanas. O
78 organograma identificado para a Reitoria se mostra algo bastante complexo e
79 incompleto; as estruturas vinculadas à Reitoria: identificação de estruturas ligadas a
80 Reitoria – Secretarias – SRI, SeAD, SGP (novo), Escritório Técnico (novo), Comitê
81 Estratégico em TI e Depto Gestão Informação (novos), Departamentos – Comunicação
82 Institucional, Ouvidoria, Bibliotecas (novo); Órgãos – Audin (autônoma, não pertence à

83 instituição); e o Hospital Universitário. No decorrer dos três meses da transição, foi
84 montado um organograma com o levantamento das estruturas existentes, uma vez que
85 o anterior se mostrou defasado; ainda aparece no site da Unifesp, mas uma atualização
86 será postada em breve, com detalhes, pois o objetivo é torná-lo o mais público
87 possível. Passando à estrutura que estão vinculadas diretamente à Reitoria, a Magnífica
88 Reitora Soraya Soubhi Smaili iniciou com a Secretaria de Relações Internacionais,
89 considerada praticamente uma Pró-Reitoria em si, estrutura já existente que precisava
90 e já está sendo reformulada, sob a coordenação do Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten,
91 especialista na área de internacionalização, com articulação das coordenações de
92 Relações Internacionais que estarão nas diferentes Pró-Reitorias. É importante
93 fortalecer tal Secretaria com recursos. Sobre a Secretaria de Ensino à Distância, criada
94 em 2010 pelo Conselho Universitário, informou que a mesma ainda não tem um
95 regimento, uma estrutura; por esse motivo, foi solicitado ao Prof. Dr. Sérgio Cebuquin,
96 um especialista na área de ensino à distância, para liderar a Secretaria em questão,
97 estruturá-la e articulá-la com a Universidade Aberta do Brasil e também com as
98 estratégias de ensino à distância que estão sendo desenvolvidas na Pró-Reitoria de
99 Extensão, estendendo-as para as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação. Há
100 uma demanda muito grande e a Unifesp será requisitada para montar pólos de ensino
101 à distância em várias cidades; na cidade de São Paulo, há uma solicitação para a
102 montagem de 30 pólos, e não basta apenas ter verbas para tal, mas também
103 articulação e conhecimento na área para efetiva montagem de tais pólos. A área do
104 ensino à distância está sendo articulada com o CETI, vinculado à Reitoria. Se faz
105 necessário coordenar as ações do CETI, do DTI e da Secretaria de Ensino à Distância
106 para o desenvolvimento da política de ensino à distância. A Magnífica Reitora Soraya
107 Soubhi Smaili então informou sobre a Secretaria de Gestão com Pessoas, criada no
108 último Conselho Universitário, para a qual parte da Pró-Reitoria de Administração
109 migrará; abrigará não apenas o Departamento de Recursos Humanos, como também
110 um Departamento de Desenvolvimento de Pessoal e um Departamento de Saúde do
111 Servidor, este último atualmente disperso em áreas como o SESMT e o NASF,
112 necessitando de uma nova coordenação e uma nova diretriz. Sobre o Escritório
113 Técnico, trata-se de uma estrutura nova vinculada à Reitoria, com assessoria jurídica e
114 administrativa para todas as Pró-Reitorias, os Diretores de Campi e os Diretores das
115 Unidades, para auxiliar nas questões envolvendo licitações, convênios e contratos. O
116 Comitê Estratégico de TI também está passando por reformulações, para que seja
117 possível coordenar todas as ações de TI da Unifesp. Reforçou a necessidade de
118 fortalecer o CETI, coordená-lo com o DTI e a recém-criada Diretoria de Gestão de
119 Informação, que faz parte da Pró-Reitoria de Planejamento, sob a liderança do Prof. Dr
120 Esper Abrão Cavalheiro. Quanto ao Departamento de Comunicação Institucional,
121 informou que, antes, estava concentrado no cerimonial e assessoria de imprensa, por
122 meio de uma grande empresa contratada por licitação; agora, as ações estão sendo
123 redirecionadas para política da informação ou relação institucional, tanto com os

124 órgãos externos como internamente. Um novo portal está sendo criado, os Diretores
125 serão solicitados para preencher formulários a fim de fornecer informações para o
126 direcionamento das matérias a serem publicadas. Apontou também a criação de uma
127 identidade visual – atualmente, coexistem diferentes páginas, levando à dificuldade de
128 se encontrar informações de forma objetiva. O Departamento de Comunicação
129 Institucional foi totalmente reestruturado, sob o comando do Prof. Dr. José Arbex
130 Júnior, que entre outros títulos, também é jornalista e Professor de Jornalismo da PUC.
131 A Ouvidoria também está sendo reformulada. Atualmente, há apenas uma Ouvidoria
132 no Campus São Paulo, mas o objetivo é a descentralização, cada Campus terá a sua,
133 subordinada à Central (Campus São Paulo). Quanto ao Sistema Integrado de
134 Bibliotecas, atualmente se encontra nas mesmas condições da Ouvidoria, são dez
135 bibliotecas que não são integradas e, com a expansão da Universidade, há a
136 necessidade de interligar via sistema integrado, através de um software, utilizado
137 também em outras instituições, com sucesso, permitindo a consulta às obras pelos
138 alunos e docentes e fornecendo a real dimensão do acervo. A auditoria interna passou
139 também por reformulação. Foi solicitada a troca do coordenador da Auditoria e um
140 novo auditor de carreira será decidido na reunião do Consu de 10 de abril de 2013. Em
141 conjunto, foi realizada a reestruturação da Comissão Processante Permanente, liderada
142 não mais por um presidente, mas um time que está comprometido em colocar os
143 processos em dia. Em relação ao Hospital Universitário, um órgão vinculado à Reitoria;
144 informou que há um termo de cooperação entre a Unifesp e a SPDM, estabelecido
145 formalmente, a partir de 2008, apesar da antiga relação entre a Escola Paulista de
146 Medicina/ Unifesp e SPDM. A modificação foi feita também tendo em vista as
147 exigências dos órgãos de controle, uma vez que quem executa as contas (hoje:
148 Conselho Gestor) não pode ser também o controlador da execução. É necessário ter
149 entes diferentes cuidando da prestação de contas. Para tal, foi criado um
150 Departamento de Prestação de Contas, dentro da Pró-Reitoria de Administração, que
151 irá acompanhar o convênio, sobretudo no referente à utilização dos recursos federais
152 Rehuf - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários, provenientes
153 do Ministério da Saúde para os Hospitais Universitários. Quanto à Pró-
154 Reitoria de Administração, a mesma está passando por uma reforma administrativa,
155 com previsão da implantação das Câmaras Técnicas, o primeiro de muitos passos para
156 a descentralização, visando à autonomia em relação à Reitoria quanto a orçamento e
157 gestão de pessoas, de forma gradativa. Em seguida, a Magnífica Reitora passou a
158 informar sobre as Comissões da Reitoria: CPPD, CPP, Comissão de Resíduos, que será
159 incorporada pelo Depto de Gestão Ambiental, para tornar os prédios condizentes com
160 a questão da sustentabilidade, acessibilidade e segurança, e a Comissão de Prevenção
161 e Agravos à Saúde (SGP). Informou também sobre a futura disponibilidade do
162 organograma, com todas as informações sobre a composição não apenas da Reitoria e
163 Pró – Reitorias, mas das Diretorias e Departamentos também. Sobre o Convênio de
164 cooperação com a Universidade Federal do ABC, informou duas ações a serem

165 implementadas: primeira, a constituição de uma frente parlamentar, juntamente com
166 os prefeitos dos respectivos municípios que envolvam as três universidades federais de
167 São Paulo em torno de objetivos comuns, citando como exemplo o cabeamento de
168 fibra óptica, que permite a comunicação entre os campi e entre as universidades. Em
169 segundo lugar, a reestruturação dos fluxos processuais, para maior eficiência, citando
170 como exemplo o RH, com treinamento e capacitação, além de condições físicas, para
171 que os servidores técnicos administrativos possam desempenhar suas funções. Com
172 esta exposição, a Magnífica Reitora encerrou a apresentação. A palavra então foi
173 solicitada pela Profa. Dra. Emília Inoue Sato, que parabenizou a Reitora pela
174 apresentação, lembrando que a Universidade está sendo composta por indivíduos de
175 formações diferenciadas, o que irá ajudar no crescimento da mesma. Complementou,
176 ainda, reforçando a importância de um trabalho em conjunto entre a Diretoria do
177 Campus e a Reitoria. A Magnífica Reitora Soraya Soubhi Smaili ratificou a importância
178 do trabalho em conjunto, não apenas com a Diretoria do Campus, mas também com a
179 Diretoria da Escola Paulista de Medicina, uma questão de clareza, de que se está numa
180 outra fase da instituição; o processo de construção não é fácil nem simples, mas, com
181 transparência e coexistência, trabalhar juntos, em prol de um objetivo comum. O Prof.
182 Dr. Francisco Carlos R. Bizio pediu a palavra e, mencionando uma carta entregue por
183 ele para a Diretoria do Campus em dezembro de 2012 (antes da atual gestão), expôs
184 seu descontentamento com a falta de resposta para as solicitações feitas de qualquer
185 natureza; independentemente de quem as fez ou da natureza da mesma, expressou a
186 necessidade de um retorno, ainda que seja para negar a solicitação. Em seguida, o Prof.
187 Dr. Clovis Ryuichi Nakaie perguntou sobre a rede de TI, mencionando o problema com
188 o cabeamento de fibra óptica; perguntou também sobre a nova lei que rege sobre a
189 carreira dos docentes. A Magnífica Reitora informou que, sobre a carreira, há uma lei
190 que entrou em vigor no dia 1º de março, influenciando os concursos já em andamento
191 e que levanta questões sérias sobre os mesmos, cujas respostas virão amanhã (10 de
192 abril de 2013) no CONSU. Os novos concursos terão de aguardar, pois as instâncias
193 superiores à Unifesp perceberam o erro de permitir o ingresso na carreira sem o título
194 de doutor. Há disposição para resolver o problema o mais breve possível, mas para a
195 reabertura dos concursos, as modificações devem ser feitas. Em relação ao problema
196 de TI, ressaltou a necessidade de uma atuação em conjunto, pois, no momento, a
197 situação encontra-se indefinida. Em relação à necessidade exposta pelo Prof. Dr.
198 Francisco Carlos R. Bizio, a Magnífica Reitora informou que, com a montagem da Pró –
199 Reitoria de Planejamento e do Escritório Técnico, para atuar em duas vertentes: fazer o
200 planejamento de futuro e estabelecer estratégias de atendimento das necessidades de
201 curto, médio e longo prazo, fazendo a lista das emergências, pois há inúmeras no
202 Campus São Paulo, até para abrir licitações e compras para atendê-las. O cartão
203 corporativo é outra medida para ser implantada, aberto apenas para alguns membros,
204 coordenado pela Reitoria, para ter agilidade em certas compras, sem descuidar da
205 prestação de contas; e também para que não se tenham contratos finalizados sem que

206 ninguém coordene a realização das renovações/ novas contratações, citando como
207 exemplos os contratos dos elevadores e do óleo diesel. Em seguida, informou que o
208 Campus tem 3 grandes terrenos, em fase final de desapropriação, para que a Pró –
209 Reitoria de Planejamento possa gerenciá-los através de planos diretores pelos
210 próximos quatro anos e além, sempre refletindo no interesse da Comunidade. A Profa.
211 Dra. Rosana Fiorini Puccini pediu a palavra e, após agradecer as palavras do Prof. Dr.
212 Antonio Carlos Lopes sobre as palavras a respeito da eleição e posse, no início da
213 Reunião e parabenizar a Magnífica Reitora Soraya Soubhi Smaili pela apresentação,
214 ressaltou que vê com muito otimismo as mudanças na Reitoria, que trarão suporte
215 para as mudanças e aprimoramento das ações no Campus. Mencionando uma reunião
216 ocorrida no dia anterior com o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e a Profa. Dra. Lucila
217 Amaral Carneiro Vianna, ressaltou que as ações são sinérgicas, não há hierarquia
218 quando se trabalha em prol de um objetivo comum e que deseja trabalhar em
219 conjunto para efetivar as mudanças, com transparência, para que as dificuldades
220 decorrentes do crescimento veloz e o não correspondente desenvolvimento da
221 estrutura administrativa sejam superados. Em seguida, a palavra foi dada ao Prof. Dr.
222 Moisés Cohen, que, logo após parabenizar a Magnífica Reitora pela apresentação,
223 pediu esclarecimentos sobre a Audin, ressaltando a importância da eficiência da
224 mesma. A Magnífica Reitora inicialmente agradeceu e parabenizou a Profa. Dra. Rosana
225 Fiorini Puccini e a Profa. Dra. Emília Inoue Sato pela eleição e que espera que possam
226 trabalhar juntas, pois a ajuda de muitos é necessária para estabelecer
227 direcionamentos, a fim de obter avanços. Pede para que todos participem nos órgãos
228 colegiados, pois há a necessidade de fortalecer as instâncias, para que tenha um
229 direcionamento conjunto. Em resposta ao Prof. Dr. Moisés Cohen, informou que a
230 Audin estava no local errado, vinculada à pró-reitoria de Administração, quando
231 deveria estar com a Reitoria; ainda, há a necessidade de se ter um auditor de carreira
232 como coordenador da auditoria. Sobre a Comissão Processante Permanente, se antes
233 era responsabilidade de uma única pessoa, agora há um time para que os trabalhos
234 sejam realizados com maior agilidade, que se faz necessária. A Profa. Eliane Beraldi
235 Ribeiro parabenizou a Magnífica Reitora pela ainda breve administração e perguntou
236 sobre a distribuição das verbas: até o ano passado, com o Reuni, não havia perspectiva
237 de distribuição, agora, há planejamento nesse sentido? A Magnífica Reitora informou
238 que, anteriormente, estava sendo feita uma distribuição por execução e liquidação do
239 orçamento: quem gastou mais, ganhou mais. No entanto, esse critério é limitante, pois
240 as áreas que poderiam crescer mais, seriam prejudicadas pela quantidade de
241 realizações que entregaram e que não utilizaram a totalidade do orçamento,
242 independentemente do motivo da subutilização, seja por eficiência/ economia ou mau
243 planejamento. Ressaltou a necessidade de estratégia, de saber o que é e tornar
244 transparente o que é o orçamento, com seminários para os pró-reitores, diretores,
245 gestores, depois para os chefes de departamento, para que tenham uma visão mais
246 clara do que é e como gastar o orçamento. Sobre as edificações, a Magnífica Reitora

247 informou que há uma resposta positiva do Governo Federal para, no decorrer do
248 corrente ano, investir nas edificações. Apontou a necessidade de se fazer os projetos,
249 no que a Pró - Reitoria de Planejamento e o Escritório Técnico estão trabalhando; não
250 basta ter o layout de prédios, um projeto executivo é mais complexo. Uma estratégia é
251 a contratação de uma gerenciadora de projetos, através de licitação, para fazer todos
252 os projetos necessários. Com isso, a Magnífica Reitora agradeceu e encerrou a
253 apresentação. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes agradeceu a presença da Reitora e dos
254 pró-reitores. Está caminhando para o resgate e melhora da universidade e da EPM. Os
255 2 anos que se passaram prejudicaram muito a EPM, devido às adversidades, que, em
256 última análise, vieram pela falta de planejamento. Expressou a satisfação em saber que
257 tem a quem recorrer, agradecendo à Magnífica Reitora e a Profa. Dra. Tânia Mara
258 Francisco, pela presteza. Lembrou que a presença da Reitora é importante para o
259 acompanhamento das mudanças e dos andamentos. Sobre o Cartão Corporativo, a
260 apresentação da Profa. Dra. Tânia Mara Francisco mostrou que a utilização é bastante
261 complexa, mas é fundamental saber como utilizar. Agradeceu a presença da Magnífica
262 Reitora e dos Pró – Reitores. Continuando com os informes da Diretoria, passou a
263 palavra para a Profa. Dra. Roseli Giudici, para discorrer sobre o Conselho de
264 Administração. A Profa Roseli Giudici: representa o diretor da EPM nas reuniões do
265 Conselho de Administração. Na reunião da quarta-feira passada, dia 03 de abril de
266 2013, a Reitoria propôs a criação de dois departamentos na Pró – Reitoria de
267 Administração: Gestão Ambiental e Análise de Prestação de Contas e Contratos, com
268 um coordenador orçamentário, um coordenador contábil, um coordenador financeiro
269 e um coordenador de compras, com a função de verificar e analisar os valores que a
270 Unifesp repassa para a FAP e à SPDM (Hospital Universitário), bem como os valores de
271 convênios que envolvam o nome da Unifesp. O segundo ponto discutido foi o fato da
272 Sra. Ana Pitta não fazer mais parte da coordenação do Departamento de Recursos
273 Humanos. Enquanto não se designar um funcionário do RH para ficar responsável pela
274 Secretaria de Gestão de Pessoas, quem assume interinamente é a Vice Pró – Reitora de
275 Administração, Profa. Dra. Aparecida Sadae Tanaka. Uma das propostas de trabalho da
276 Secretaria é o recadastramento de todos os servidores Técnico – Administrativos e
277 Docentes, visando identificar a dotação de trabalho, o local de exercício e elaborar um
278 mini currículo atualizado de cada um deles. O terceiro item é sobre propostas que
279 serão apresentada no Consu de 10 de abril de 2013: a primeira, sobre alteração das
280 Resoluções 63 e 78, que dispõem sobre concursos de Docentes, bem como a alteração
281 do Regimento Geral, Capítulo II, Seção III, que também trata sobre os concursos de
282 Docentes, para adequá-los à Lei 12.772/ 2012. Basicamente, estabelecem que não
283 mais haverá concurso para ingresso na carreira de docente como professor adjunto,
284 mas sim como professor auxiliar de ensino. A Lei também trata do concurso de
285 professor titular livre e da progressão para professor titular por tempo de professor
286 associado, no entanto, na reunião do Consu será abordado apenas o concurso para
287 ingresso na carreira como professor auxiliar, deixando a discussão sobre o concurso de

288 professor titular livre e a progressão para outra oportunidade. Desta forma, todos os
289 concursos que não foram realizados, apesar dos editais já terem sido publicados, serão
290 cancelados para se ajustem os editais de acordo com a Lei. No Campus São Paulo, há
291 apenas dois concursos que se encontram nessa situação, embora o RH não tenha
292 mencionado quais são, preferindo esperar a reunião do Consu para só então divulgar
293 quais seriam. De acordo com os dados registrados na Diretoria da Escola Paulista de
294 Medicina, há uma grande probabilidade dos concursos da Dermatologia e da
295 Obstetrícia se encaixarem nesse perfil. Um tópico para ser considerado é como será a
296 logística dos novos concursos (para docentes): se, com o pré – requisito de doutorado
297 há concursos com um número elevado de candidatos, com a redução do requisito para
298 apenas graduação, é inevitável que o número de candidatos aumente ainda mais.
299 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou que o Regimento da
300 Escola Paulista de Medicina está pendente de aprovação; na Reunião Extraordinária da
301 Congregação, marcada para dia 16 de abril de 2013, espera ser possível realizar a
302 aprovação, pois será possível fazer uma avaliação das determinações do Consu e
303 adaptá-las para o Regimento da Escola Paulista de Medicina. A Profa. Dra. Emília Inoue
304 Sato perguntou como ficam os concursos internos, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos
305 Lopes respondeu que se encontram suspensos. Num primeiro momento, irá se acatar a
306 entrada na carreira de acordo com o que for decidido para o Estatuto da Unifesp. A
307 Profa. Dra. Helena Bonciani Nader está em Brasília, reunida com a Presidenta Dilma
308 Rousseff e o Ministro da Educação, Sr. Aloizio Mercadante. Este último pediu a Profa.
309 Dra. Helena Bonciani Nader auxílio para a revisão da Lei 12.772/ 2012. A mesma
310 encontra-se esperançosa quanto ao rumo da revisão, uma vez que a própria Presidenta
311 se mostrou sensibilizada quanto às questões da autonomia universitária e da
312 meritocracia, entre outros temas. Dando continuidade aos informes, o Prof. Dr. Antonio
313 Carlos Lopes informou sobre a visita do Secretário da Saúde Municipal, Sr. José de
314 Filippi Junior no dia 10 de abril de 2013, às 14h. Outra questão importante é o
315 problema da relação da SPDM com a Escola Paulista de Medicina, com o Hospital
316 Universitário e a Unifesp. Atualmente, a Escola Paulista de Medicina não tem nenhum
317 vínculo com o Hospital Universitário, não há nem ao menos participação no Conselho
318 Gestor do Hospital São Paulo. A Escola Paulista de Medicina surgiu junto com a SPDM e
319 o Hospital São Paulo foi o primeiro hospital de ensino do país. É preciso que a Escola
320 Paulista de Medicina tenha um vínculo formal com o Hospital São Paulo, não através da
321 Unifesp. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes dá a palavra ao Prof. Dr. Rubens Belfort para
322 fazer um apanhado geral sobre a situação e quais as propostas que estão sendo
323 discutidas para o Estatuto da SPDM. O Prof. Dr. Rubens Belfort, parabenizando o Prof.
324 Dr. Antonio Carlos Lopes pelo resgate da Escola Paulista de Medicina, incluindo as
325 lideranças eleitas. Informa que, até setembro, será presidente da SPDM. Ressaltou que
326 é essencial que exista um vínculo forte, formalizado, entre a Escola Paulista de
327 Medicina e a SPDM, pois não faz sentido a SPDM ter vínculo com a Unifesp e não ter
328 com a Escola Paulista de Medicina. O Hospital Universitário se reporta para a Reitoria,

329 mas não para a Escola Paulista de Medicina. A SPDM é basicamente, da Congregação. A
330 SPDM é o braço operacional da Congregação da Escola Paulista de Medicina; e como
331 tal, tem de cumprir o que a Congregação estabelecer. A SPDM é uma entidade privada,
332 filantrópica. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes então abriu a palavra para os membros da
333 Congregação, e o Prof. Dr. José Roberto Ferraro então ponderou que a forma mais clara
334 da Escola Paulista de Medicina participar da gestão do Hospital Universitário é através
335 da presidência do Conselho Gestor. Através da organização do Campus e do Conselho
336 Gestor, é possível que o vínculo Hospital – Escola Paulista de Medicina vá além do
337 histórico e se torne de mais fácil compreensão pelos órgãos de controle. A Profa Eliane
338 Beraldi Ribeiro perguntou sobre a verba do Rehuf - Programa Nacional de
339 Reestruturação dos Hospitais Universitários: a utilização desse recurso deve ser
340 acompanhado pela Secretaria de Contratos e Convênios? O Prof. Dr. José Roberto
341 Ferraro respondeu que, quando a obra/serviço é contratado via Hospital São
342 Paulo/SPDM, são rigorosamente acompanhados pela própria SPDM, como o seriam se
343 fossem contratados pela Unifesp. O Prof. Dr. Rubens Belfort complementou dizendo
344 que sim, é necessário ter controles, o que, por vezes, engessa toda a máquina, não
345 apenas do Hospital, mas do próprio Governo Federal. O Prof. Dr. José Roberto Ferraro
346 citou como exemplo o almoxarifado do Hospital, cujo estoque é grande e ocupa uma
347 área física maior que a necessária, pois os recursos adquiridos através do SUS e os
348 adquiridos através do Rehuf - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais
349 Universitários não podiam ser misturados, inclusive fisicamente. Foi solicitado através
350 da Procuradoria para que houvesse mudanças, até por questões de controle
351 administrativo dos recursos disponíveis para utilização, para facilitar até o trabalho de
352 auditoria. Faz votos para que, com as novas Secretarias e as novas dinâmicas, a
353 situação melhore. O Prof. Dr. Rubens Belfort ponderou sobre a criação de um convênio
354 entre o Hospital São Paulo e a Escola Paulista de Medicina para servir aos objetivos da
355 Congregação. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes reforçou a
356 importância de tal vínculo, pois envolve a Academia dentro do Hospital: ela é
357 responsável pelo ensino e pela assistência e, mesmo com todas as dificuldades, se
358 formam médicos de alto nível. Abriu, então, uma votação para a Congregação aprovar
359 o convênio; caso aprovado, será organizada uma Comissão para elaborar o documento
360 que formalizará a parceria entre o Hospital São Paulo e a Escola Paulista de Medicina. O
361 convênio foi aprovado, constando apenas uma abstenção, da Profa. Dra. Marília de
362 Arruda Cardoso Smith. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes então pediu ao Prof. Dr. Rubens
363 Belfort para preparar o documento no prazo de uma semana, a fim de, até o dia 25 de
364 abril de 2013, ter a possibilidade de integrá-lo no Estatuto da SPDM. Pedindo a palavra,
365 a Profa. Dra. Marília de Arruda Cardoso Smith explicou o motivo de sua abstenção, o
366 uso da terminologia, pois a Escola Paulista de Medicina já tem uma colaboração com o
367 Hospital Universitário, e o convênio seria da Escola Paulista de Medicina com a SPDM.
368 Ressaltou a necessidade de verificar a terminologia do ponto de vista jurídico. O Prof.
369 Dr. Rubens Belfort explicou que a SPDM é uma associação filantrópica privada que se

370 habilita para ser organização social em relacionamentos com entes públicos (Estado,
371 Município). Talvez a forma mais correta seja Termo de Cooperação, entre a Escola
372 Paulista de Medicina e a SPDM. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes reforçou a necessidade
373 de um documento formal que garanta a relação. Com todas as dificuldades no passado,
374 se formaram excelentes médicos e hoje, com mais facilidades, os pesquisadores pagam
375 um alto preço pela falta de planejamento e infraestrutura. O Prof. Dr. Alvaro Nagib
376 Atallah parabenizou o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, o Prof. Dr. Rubens Belfort e a
377 Magnífica Reitora Soraya Soubhi Smaili, pelas atuações respectivas na Escola Paulista
378 de Medicina, na SPDM e na Unifesp. O papel da Academia dentro das atividades,
379 assistência e ensino dentro do Hospital São Paulo é fundamental. A oportunidade de
380 oficializar o papel e a relevância do ensino e da pesquisa da Academia dentro do
381 Hospital São Paulo não pode ser perdida, evitando o distanciamento dos dois. O Prof.
382 Dr. Antonio Carlos Lopes ponderou sobre o ensino, que se encontra retrógrado, antigo.
383 Hoje as coisas são diferentes, devido à evolução dos equipamentos e técnicas. A Profa.
384 Dra. Rosana Fiorini Puccini, reforçando a interação entre os Departamentos
385 Acadêmicos e o Hospital Universitário, lembra que há dificuldades para que se torne
386 efetiva a interação, mas, com a revisão do termo de cooperação/ acordo, se tem um
387 bom momento para avaliar a estrutura/ espaço entre a Academia e o Hospital
388 Universitário. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes lembrou que a ata da reunião passada
389 precisa ser aprovada pela Congregação, no que o Prof. Dr. João Aléssio Juliano Perfeito
390 pediu a palavra, para elogiar a elaboração da ata da reunião anterior: uma vez que não
391 estava presente, ao ler a ata, lhe foi possível compreender os acontecimentos. Em
392 seguida, reforçou a necessidade de se inscrever e participar das eleições para os órgãos
393 colegiados, para que haja uma maior representatividade e participação, fazendo com
394 que a opinião da Escola Paulista de Medicina seja ouvida. O mesmo vale para a
395 participação na Congregação, que tem várias vagas. Também reforçou que, com a
396 reunião extraordinária da Congregação marcada para dia 16 de abril de 2013, é
397 importante ter quórum para que o Regimento seja aprovado, sugerindo até uma força
398 tarefa para cumprir tal missão, antes da eleição de novos membros, até para evitar que
399 todo o trabalho anterior para definir os itens do Regimento seja perdido, causando um
400 grande atraso. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes expressou concordância no que se
401 refere à representatividade e participação nos diversos órgãos e conselhos, exortando
402 os membros a se inscreverem para a eleição, para que se possa ter a Escola Paulista de
403 Medicina presente, com força para expressar as opiniões e realizar os objetivos da
404 Comunidade. O Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie apontou, na ata anterior, linhas 163-164,
405 uma correção necessária, em que o correto seria “perguntou ao Prof. Dr. Rubens Belfort
406 sobre a discussão do estatuto da SPDM”. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes exortou os
407 membros a se inscrever para a eleição nos órgãos centrais, lembrando a importância
408 da participação, mostrando a união da Escola Paulista de Medicina. Todos podem
409 contribuir. Em relação à ata da reunião anterior, a mesma está aprovada. Pediu, ainda,
410 para que todos compareçam na reunião extraordinária no dia 16 de abril de 2013 para

411 aprovar o Regimento, feito com a contribuição e esforço de todos. Agradeceu a
412 presença de todos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após
413 aprovada, será assinada pelo Presidente Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim,
414 Chrystine Omori, secretária, que lavrei a presente ata.